

IDOSOS, CUIDADORES E DEMÊNCIA COMO REDUZIR OS CUSTOS?



Tânia Costa¹; Ana Caramelo Rego²; Ana Taborda³; António Festa⁴; Cristina Campos⁵

¹ Estudante do curso de especialização em Enfermagem Comunitária no ICS UCP; Enfermeira no Centro de Enfermagem da Católica ICS UCP; ^{2,3,4} Estudante do Doutoramento em Enfermagem no ICS UCP; ⁵Estudante do Mestrado em Enfermagem Avançada no ICS UCP

Em 2009, os dados epidemiológicos apontavam para a existência de mais de 7,3 milhões de pessoas com demência na Europa prevendo-se que estes números deverão duplicar nas próximas 3 décadas, o que significa que em 2040 estima-se a prevalência de 14 milhões de europeus com esta doença.¹ Em Portugal, os dados são de igual modo preocupantes estimando-se em 2009 a prevalência de 153 000 pessoas com demência. Todavia, atendendo à atual transição demográfica e ao facto da idade assumir um papel determinante enquanto fator de risco na incidência da doença, esta tende a ampliar-se.²

Estes factos colocam desafios importantes aos serviços sociais e de saúde, pouco adaptados para responder às necessidades das pessoas com demência e dos seus cuidadores, o que acarreta complicações ocupacionais, físicas e emocionais para o cuidador mas igualmente a repetida institucionalização do recetor de cuidados, o que amplia os gastos diretos e indiretos associados, estimando-se que na Europa, em 2005, os custos relacionados com a doença de Alzheimer e outras demências foi de 130, 00 biliões de Euros.^{3,4,5}

Objetivos

Atendendo a que o avanço tecnológico e consequentemente a esperança média de vida são imperáveis, pretendemos identificar estratégias de gestão dos custos em saúde associados à demência na população idosa residente em contexto domiciliário.

Material e Método

Revisão da literatura na CINHALL, MEDLINE, ISI com as palavras-chave: "dementia", "elderly", "community" e "nursing".

Os resultados, compostos por 43 artigos, foram refinados para “texto completo” e “língua inglesa” entre “2002-2012”.

Resultados

Face ao atual contexto, o estado da arte revela que os serviços prestados aos cuidadores de idosos com demência são inadequados, destacando-se a importância de proceder ao planeamento de intervenções que garantam o suporte instrumental e emocional necessário ao exercício do papel de membro da família prestador de cuidados.^{3,4} Assim assumir este papel pressupõe a presença da enfermagem desde o início do processo de forma a prevenir futuras complicações para recetor/cuidador.

Programa direcionado ao Prestador de Cuidados do Idoso com Demência a residir no domicílio – Estratégia de Gestão dos Custos em Saúde



Conclusão

As intervenções autónomas de enfermagem implementadas no programa apresentaram permitir diminuir a sua sensação de sobrecarga do cuidador e consequentemente melhorar a sintomatologia comportamental e psicológica do idoso demente. Contudo, os estudos destacam a urgência de desenvolver e implementar programas sistemáticos de avaliação, apoio e capacitação dos cuidadores informais de modo a reduzir a sua sobrecarga evitando a (re) institucionalização do idoso cuidado, bem como, a patologia do cuidador e consequentemente reduzindo os custos em saúde diretos e indiretos associados ao fenómeno.

De futuro, torna-se fundamental desenvolver estudos que permitam delinear as estratégias norteadoras da construção de um programa de avaliação, apoio e capacitação do prestador de cuidados.

Bibliografia

¹GAUGLER; KANE, Robert; KANE, Rosalie; NEWCOMER. 2006. Predictors of Institutionalization in Latinos with Dementia. *Journal of Cross-Cultural Gerontology*. 21: 139-155. ²MATSUMOTO; IKEDA; FUKUHARA; SHINAGAWA; ISHIKAWA; MORI; TOYOTA; MATSUMOTO; ADACHI; HIRONO; TANABE. 2007. Caregiver Burden Associated with Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia in Elderly People in the Local Community. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*. 23: 219-224. ³SCHNEIDER; HALLAM; MURRAY; FOLEY; ATKIN; BANERJEE; ISLAM; MANN. 2002. Formal and informal care for people with dementia: factors associated with service receipt. *Aging & Mental Health*. 6 (3): 225-265. ⁴DIAS; DEWEY; D'SOUZA; DHUME; MOTGHARE; SHAJI; MENON, PRINCE; PATEL. 2008. The Effectiveness of a Home Care Program for Supporting Caregivers of Persons with Dementia in Developing Countries: A randomized Controlled Trial from Goa, India. *PLoS ONE*. 3 (6): e2333. ⁵SPIJKER; VERHEY; GRAFF; GROU; ADANG; WOLLERSHEIM; VERNOOIJ-DASSEN. 2009. Systematic care for caregivers of people with dementia in the ambulatory mental health service: designing a multicenter, cluster, randomized, controlled trial. *BMC Geriatrics*. 9 (21): 1-14.